Soluções tecnológicas otimizam serviços de defesa sanitária animal em Minas Gerais

Sex 10 setembro

Um dos desafios propostos pelo <u>Seed</u> - programa de aceleração de startups do <u>Governo de Minas</u> -, na edição de 2021, era encontrar respostas para demandas e serviços do Estado. Um deles, por exemplo, era a busca por uma solução que agilizasse a comunicação do serviço veterinário oficial do Estado, de forma célere e eficiente, permitindo uma assistência mais veloz em casos de surtos e doenças.

O estímulo deu certo e, agora, soluções tecnológicas apresentadas pela startup Ouvidor Digital vão ajudar no trabalho do <u>Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)</u>. Em parceria, será possível aprimorar o recebimento das notificações on-line de suspeitas de doenças em Minas por parte dos produtores, empresários e instituições de todo estado. A iniciativa também impulsiona a modernização do serviço, permitindo a sintonia necessária para identificar necessidades reais de melhoria.

"É um enorme prazer trabalhar com a equipe do IMA. Recebemos muito apoio desde o início do trabalho e temos certeza de que, ao final do projeto, teremos uma forma simples e acessível para a captação de denúncias de doenças animais em Minas. Ao longo dos últimos anos, o Ouvidor Digital já impactou mais de 1 milhão de pessoas através dos canais de denúncias dos nossos mais de 170 clientes no Brasil, Argentina, EUA e Japão. Esse aprendizado nos ajuda a criar uma experiência única para facilitar a comunicação entre os trabalhadores mineiros do campo e o IMA", avalia o sócio-diretor da Ouvidor Digital, Rafael Pacheco.

IMA / Divulgação

De acordo com a servidora do Núcleo de Inovação e Modernização (NIM) do Instituto, Beatriz Cordenonsi, está em fase de elaboração, neste momento, um novo serviço de atendimento virtual do IMA.

"Será possível receber informações padronizadas sobre suspeitas de doenças alvo do serviço veterinário oficial. Qualquer cidadão poderá informar, de forma rápida e objetiva, as suspeitas de doenças ou alta mortalidade de animais, por meio de um número de WhatsApp que receberá a notificação por e-mail e tomará as providências cabíveis relacionada à suspeita informada", detalha

Beatriz.

As soluções tecnológicas apresentadas pela startup Ouvidor Digital e suas futuras implementações aos serviços do IMA em Minas terão potencial, inclusive, para serem modelos para outros órgãos do setor em todo o país, e darão suporte ao atendimento realizado pela Defesa Sanitária Animal que dispõe de plataformas oficiais para notificações on-line de doenças infectocontagiosas que acometem animais de produção.

"Esperamos que tanto o IMA como o público atendido se beneficiem das soluções tecnológicas propostas pela startup. Os produtores e proprietários de estabelecimentos terão mais agilidade no atendimento em caso de focos de doenças nos rebanhos e precisão na contagem de animais. Já o cidadão poderá contar com o fortalecimento da segurança alimentar. Para os servidores, as novas tecnologias irão contribuir para agilidade e eficiência na prestação de serviços", complementa a coordenadora do NIM, Mariana Brancaglion.

Notificações

As notificações são acompanhadas pela Coordenação de Informação e Epidemiologia do IMA, que trabalha em conjunto com os programas sanitários orientando os fiscais do campo.

Cidadãos, produtores rurais e médicos veterinários de Minas podem notificar, de forma on-line, casos suspeitos de doenças e alta mortalidade em bovinos, bubalinos, equinos, caprinos, ovinos, suínos e aves no Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias (Sisbravet), uma plataforma digital do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que engloba os órgãos de defesa agropecuária do país agilizando os atendimentos e reduzindo os custos com perdas e tratamentos de animais para os pecuaristas. Já na ponta da cadeia produtiva, favorece a qualidade dos produtos aos consumidores estimulando acordos comerciais para o estado. A plataforma pode ser consutada clicando aqui.

A coordenadora de Informação e Epidemiologia do IMA, a médica veterinária Graciene Maciel, alerta sobre a importância das notificações de suspeitas de doenças infectocontagiosas. "É a melhor forma de conter possíveis focos de doenças que podem causar grandes prejuízos aos produtores e à economia do estado. O atendimento do IMA investiga as causas, além de tomar as medidas sanitárias necessárias para a contenção de eventuais enfermidades. Entre as ações está a coleta de material dos animais para diagnóstico laboratorial", explica.

Para registrar as notificações existem dois cenários: a de suspeita de doenças ou de alta mortalidade de animais. A primeira é feita por médicos veterinários, cidadãos e produtores rurais que já têm um conhecimento prévio sobre os sintomas das diversas doenças de notificação obrigatória no país.

"Já as de altas mortalidades de animais, geralmente sem aparecimento de outros sintomas, são registradas por produtores rurais ao IMA para que seja feita uma investigação das diferentes doenças", detalha.

A Coordenação de Informação e Epidemiologia faz verificações diárias no Sisbravet para acompanhamento dos lançamentos e, observadas inconsistências, são imediatamente enviadas

aos responsáveis pelos programas sanitários para que solicitem as adequações.

A plataforma recebe as notificações por meio do link de sua página e nos sites próprios de cada um dos órgãos de defesa agropecuária. Os registros são direcionados imediatamente às Unidades Veterinárias Locais (UVL) de todo o país, no caso de Minas Gerais, recebidas pelos escritórios do IMA lotados estrategicamente no estado.

Seed

Unindo de forma criativa e estratégica gestão pública e iniciativa privada, o Seed é um programa de aceleração de startups, executado por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), com foco em soluções para desafios da gestão pública (GovTechs). Startups têm a oportunidade de oferecer soluções tecnológicas para gargalos presentes nos órgãos estaduais, contribuindo para a resolução de problemas que comprometem o atendimento ao cidadão.

Com o objetivo de apresentar os desafios ao Seed e entender as necessidades dos públicos atendidos pelo IMA, o NIM realizou levantamento priorizando pontos estratégicos que precisam ser melhorados no Instituto.